



## Trabalhos Científicos

**Título:** Impacto Da Implantação Do Protocolo De Atendimento A Bronquiolite Com Identificação Do Vírus Sincicial Respiratório Em Crianças Internadas Em Um Hospital Público Da Região Metropolitana De São Paulo.

**Autores:** KÁTIA APARECIDA AGUIAR SALAZAR (HOSPITAL REGIONAL DE COTIA-SP); CATARINA BUENO (HOSPITAL REGIONAL DE COTIA-SP); MARIO EDUARDO FRANCISCO ARGELLO (HOSPITAL REGIONAL DE COTIA-SP); FLÁVIA CRISTINA NAVARRO (HOSPITAL REGIONAL DE COTIA-SP); RAPHAEL SOARES CARVALHO VIANA (HOSPITAL REGIONAL DE COTIA-SP); NATANI TAISSÉ DE OLIVEIRA (HOSPITAL REGIONAL DE COTIA-SP)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A bronquiolite viral aguda (BVA) é uma doença obstrutiva, de alta prevalência na pediatria, que acomete as vias respiratórias inferiores em crianças menores de 2 anos, com pico de incidência abaixo de 6 meses. OBJETIVO: Verificar o impacto da implantação do protocolo de atendimento à bronquiolite com vírus sincicial respiratório positivo (VSR) na média de permanência hospitalar em um hospital público da região metropolitana de São Paulo. MÉTODOS: Trata-se de um estudo transversal observacional, com base em revisão de prontuários de 2013-2016 de todas as crianças menores de 2 anos internadas com quadro de bronquiolite por VSR. O protocolo foi implantado no início de 2013 e inclui: crianças menores de dois anos, isolamento de contato e gotículas, identificação do VSR e uso inalatório de salina hipertônica 3%. Todos os casos em conformidade com o protocolo foram quantificados por meio de planilhas do Excel, e calculados o tempo de permanência hospitalar utilizando-se média e desvio padrão. RESULTADOS: Foram analisados 137 casos de BVA por VSR. Verificou-se que em 2013, ano de início da implantação do protocolo, o tempo médio de permanência hospitalar foi de 5,2 dias ( $\pm 3,29$ ); em 2014 a média de internação foi de 3,7 dias ( $\pm 1,84$ ); em 2015, a média foi de 3,9 dias ( $\pm 2,63$ ) e em 2016, o tempo médio foi de 4,0 dias ( $\pm 1,89$ ). CONCLUSÃO: Após a implantação do protocolo de atendimento à BVA por VSR observou-se uma queda progressiva na média de permanência hospitalar ao longo dos anos, tornando-se uma ferramenta muito importante para padronização do seguimento terapêutico das crianças internadas com quadro de bronquiolite e contribuindo para a redução de complicações hospitalares e custos.